



## **PSICOLOGIA ESCOLAR E A PROMOÇÃO DE FATORES DE PROTEÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O ENFOQUE DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO**

Isabella de Oliveira Pascoal; Gabrielle Pignoli Alvares; Daniela de Carvalho Lima; Ana  
Carla Vieira Ottoni, Cleiton José Senem  
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)  
isabella.pascoal@hotmail.com, gabriellepignoli@gmail.com,  
danielac\_lima@hotmail.com

A Psicologia Escolar Educacional busca estudar e intervir no desenvolvimento integral da comunidade escolar, considerando múltiplas variáveis do processo de ensino e aprendizagem, relacionadas a alunos, professores, familiares, gestão e funcionários. Entende-se que a atuação neste contexto possa ser realizada em termos preventivos e de promoção de fatores de proteção do desenvolvimento humano, como realizado no estágio obrigatório de Processos Escolares Educacionais. O estágio, desenvolvido em uma escola estadual localizada no interior do estado de São Paulo, teve como público três turmas do nono ano do ensino fundamental, matriculados no período matutino, com idade entre 14 e 17 anos, sendo em média de 26 alunos por sala, portanto o objetivo desse trabalho é apresentar a experiência de estágio em termos da atuação com estes alunos. O método utilizado, em um primeiro momento, teve caráter avaliativo, por meio da elaboração de um mapeamento institucional com o uso de técnicas como de entrevistas informais com professores, gestão, funcionários e alunos, e observações de aulas dentro das salas. Os discursos dos alunos apresentavam conteúdos relacionados a sintomatologia depressiva, ansiosa, ideações suicidas, sexualidade como também relacionamento abusivo, além da dificuldade de dialogar de forma assertiva. As queixas identificadas foram norteadoras para a elaboração de intervenções que abordaram por intermédio de folders explicativos, rodas de conversas, dramatizações e recursos lúdicos os tópicos acima citados. O objetivo do estágio foi ampliar o repertório comportamental dos alunos baseados na Análise do Comportamento, que utiliza como estratégias centrais a modelação, instrução por regras e modelagem, nas situações de ensino coletivas, visando o desenvolvimento da comunicação mais assertiva, conhecendo seus direitos, ampliando o autoconhecimento e ainda apresentando serviços de apoio psicossociais, para uma melhor qualidade de vida. Os resultados observados durante as intervenções foram positivos quanto as medidas de eficácia previamente planejadas, como aprender a diferenciar tristeza e depressão, reconhecer comportamentos de um relacionamento abusivo e reproduzir uma fala mais assertiva. Entretanto, o comportamento treinado ao decorrer das intervenções, são questionáveis quanto a generalização a outros contextos. Observa-se que as contingências escolares não são reforçadoras para perpetuar tais práticas desenvolvidas visto que

discursos agressivos, invalidação de sentimentos e atuações inadequadas, foram tanto observadas durante o período de avaliação quanto reproduzido nas falas dos estudantes. Conclui-se que além das atividades realizadas com os alunos, é necessário desenvolver uma intervenção com o corpo docente e gestores, para que de fato os objetivos sejam atingidos, pois esses são fatores fundamentais para que ocorra o processo de ensino e aprendizagem e promoção de fatores de proteção e desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Psicologia Escolar. Fatores de proteção. Análise do comportamento.  
Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Paineis